



a CONJUNTURA em instantâneos

Os acontecimentos do Oriente imprimiram certa reação ao mercado norte-americano do café, seja no disponível, seja no de futuro, no decorrer do mês de julho último. Todavia, o não agravamento da situação militar fêz com que os fatores permanentes do mercado (isto é, o excesso definido da oferta sobre a procura possível) voltassem a influir, perdendo-se já no fim do referido mês os ganhos obtidos, com exceção, no mercadode futuros, dos contratos para setembro próximo. Por outro lado, em face da incerteza quanto aos resultados dos entendimentos entre os representantes dos países produtores — sob os auspícios do Departamento de Estado norte-americano — no que concerne à atitude dos produtores do Hemisfério Oriental (África, Ásia e Oceania), os distribuidores e torradores americanos se mantêm retraídos.

☆ * ☆

Atenuou-se, em julho, o ritmo da expansão dos empréstimos dos bancos comerciais. Esse fato deveu-se à estabilização recente das emissões de papel-moeda e à contração sofrida em julho no saldo líquido das Letras do Tesouro adquiridas pelos mesmos bancos.

☆ * ☆

Em confronto com a média dos seis primeiros meses do ano, as emissões de capital realizadas em julho pelas sociedades anônimas que operam no país evidenciaram um aumento de 6%.

☆ * ☆

Cresceu sensivelmente o número de requerimentos de falências e concordatas no Rio de Janeiro. O contrário ocorreu em São Paulo, onde se observa apreciável diminuição dessas ocorrências.

☆ * ☆

A safra algodoeira de 1959 será de 50 a 60% maior do que a precedente. As perspectivas de comercialização da safra em aprêço são otimistas, graças às medidas governamentais que elevaram as bonificações ao exportador (Instrução 157 da SUMOC). Também os produtores terão majoradas as bases atuais do financiamento oficial à produção.

☆ * ☆

Aumentaram, êste ano, as exportações de erva-mate: 40,2 mil t nos sete primeiros meses, contra 25,9 mil t em igual período de 1957.